



## Solicitação de senador é mal interpretada e prende os PCS no Senado



Servidores comemoram aprovação dos PCS

**N**a sessão do último dia 06, que aprovou os projetos de PCS do Judiciário e do MPU, o senador Romero Jucá (PMDB- RR) solicitou à mesa que acelerasse a votação do crédito, a fim de garantir a legalidade da decisão que estava sendo tomada pelo Senado. Em razão do PLN 11/2006, que altera a lei orçamentária, ainda esperar pela aprovação do Congresso, os PCS não foram enviados à sanção presidencial.

“Temos trabalhado para convencer a mesa do Senado que já há jurisprudência favorável ao envio do projeto à sanção presidencial. Isso é possível porque consta de sua redação a previsão de pagamento de acordo com a disponibilidade orçamentária”, afirmou o coordenador-geral do Sindjus/Fenajufe, Roberto Policarpo.

## A cada dia, uma nova conquista

**A** aprovação dos projetos que reestruturam as carreiras do Judiciário e do Ministério Público tem enfrentado muitas barreiras. Essa via-crúcis se deve a uma rotina parlamentar marcada por um longo período de dedicação, quase que exclusiva, às CPIs e pelo processo eleitoral. Tudo isso contribui para o retardo do processo e exige um esforço redobrado do sindicato e de seus aliados.

Mas esse esforço dá resultado. Os PCSs foram aprovados na véspera do 7 de setembro, depois de meses sem aprovação de matéria alguma. O destrancamento da Pauta, ocorrido na noite de segunda-feira (04/09), foi o sinal para que uma nova guerra se iniciasse. E a primeira batalha foi a de incluir o requerimento de urgência na pauta de votações. Do nosso lado, o deputado Sigmaringa Seixas (PT/DF) liderou as negociações com o governo e com os líderes dos outros partidos. Resultado: o requerimento foi incluído. Vencemos a primeira batalha, mas não a guerra.

De volta ao campo de batalha, deparamo-nos com um assessor da Casa Civil, que surgiu alterando artigos do projeto. As alterações pareciam ter a única intenção de protelar a votação. Nossas lideranças se reuniram e decidiram negociar o texto para não prejudicar a votação. Novamente, Sigmaringa se destacou como interlocutor da categoria junto ao governo. Resultado: Acordo feito, projeto votado e aprovado pela Câmara.

No dia seguinte, outra batalha, outro entrave, outra conquista. Desta vez, no Senado. O líder da oposição, senador Arthur Virgílio, ameaçava fazer obstrução para obter apoio para um proje-



A categoria vibra após sessão do Senado

to de seu interesse. Diante de vários servidores, Virgílio declarou: “Só vou votar porque Sigmaringa está me pedindo”.

## PROJETOS APROVADOS

Os resultados não nos deixam mentir. A cada dia, a categoria consegue uma nova conquista. Podemos e devemos comemorar, porque lutar durante dois anos pela aprovação desses PCSs já nos faz vitoriosos, mas a luta ainda não acabou. Nesse momento, os projetos estão diante de mais uma barreira, talvez a última delas. Mas temos a certeza de que vamos superá-la. Nós todos estamos empenhados para levar o projeto à sanção presidencial o mais breve possível.

# Aprovadas contas do Sindjus

**D**urante assembléia ordinária realizada no último dia 1º, os filiados do SindjusDF aprovaram as contas da entidade relativas ao período entre junho de 2005 a maio de 2006.

Na assembléia, também foram deliberados temas como o balanço patrimonial do Sindjus e a previsão orçamentária do sindicato para 2007. A assembléia foi realizada com base no artigo 13 e parágrafo 1º do artigo 33 do estatuto do sindicato.

## FESTA DE FINAL DE ANO

### Começa a seleção para escolha dos artistas que farão o show

**E**stamos nos aproximando do final do ano e o Sindjus começa a fazer a seleção da banda ou do cantor a ser escolhido pelos associados para o show que animará o evento, a exemplo do que tradicionalmente acontece durante o mês de dezembro, quando o sindicato promove ampla confraternização entre os servidores do Judiciário e do MPU. Desta vez, a escolha terá novas regras, que tornam o processo mais democrático e ainda mais participativo.

O procedimento é simples: a partir de hoje (quinta-feira, 14/09) até a noite do próximo domingo (17/09), o Sindjus disponibiliza no seu site, na internet, um e-mail específico, que ficará à disposição dos associados para que dêem suas sugestões sobre qual o show (banda ou cantores) pretende assistir.

O sindicato fará, então, uma seleção dos três nomes mais indicados entre o público. A partir da próxima semana, de segunda a sexta-feira (dias 18 a 22 de setembro), os nomes escolhidos serão votados em enquete a se realizar pela internet no site do sindicato, onde os servidores decidirão qual é considerada a melhor opção de show para a festa.

Mas o sindicato avisa: o nome escolhido pela enquete não garante a apresentação do artista ou banda, uma vez que a contratação dependerá da agenda destes. O Sindjus, no entanto, envidará todos os esforços no sentido de conseguir trazer para Brasília, no dia da festa, os nomes selecionados pelos associados, a exemplo dos anos anteriores.

Esta é a 6ª versão da festa de final de ano do sindicato, que já se transformou evento tradicional entre a categoria de servidores do Judiciário e do Ministério Público no Distrito Federal. Grandes nomes da música popular brasileira, como Rita Lee, Rosa Passos ou as bandas Paralamas do Sucesso, Blitz e Cidade Negra já marcaram presença em eventos programados pelo Sindjus.

O sindicato se esmera em oferecer aos associados uma festa agradável que corresponda às reais expectativas que a ocasião merece. Por tudo isso, são vocês, associados, quem escolhem a apresentação que desejam que faça parte do show.

Não deixem de dar suas sugestões, para que a festa de confraternização seja a cada ano mais animada e representativa do encontro e da união de toda a categoria.

**Aguardamos vocês.**

**O e-mail que o sindicato está disponibilizando para as sugestões é: [festa@sindjusdf.org.br](mailto:festa@sindjusdf.org.br)**

**PARTICIPEM!**

